

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

1. PERFIL ORGANIZACIONAL
A Lojas Americanas é uma Companhia que adota uma abordagem única na forma de melhor atender seus clientes oferecendo seus diversos formatos de lojas (tradicional express, mais recentemente, conveniência – Local) e a plataforma digital (via B2W Digital, com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato). Dessa forma, com uma vasta oferta de produtos de grandes marcas, além de serviços de qualidade, sendo ofertados a todos os clientes, através de todos os meios disponíveis, a Companhia acredita que estará cumprindo a missão de "Realizar os sonhos e atender as necessidades de consumo das pessoas, poupando tempo e dinheiro e superando as suas expectativas".

1.1. Lojas Americanas S.A.
A Lojas Americanas inaugurou sua primeira loja em 1929 em Niterói, no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano, a Companhia se firmou na capital do estado, onde instalou sua sede, e começou a ganhar espaço por todo o Brasil, oferecendo uma enorme variedade de produtos de grandes marcas, além de serviços de qualidade a preços justos, a todos os lojistas do estado.
No âmbito do atual plano de expansão "85 anos em 5 – Somos Mais Brasil" em 2018, a Lojas Americanas inaugurou 196 lojas, um número recorde de aberturas, finalizando o ano com 1.490 lojas, localizadas em 595 cidades e com presença em todo o território nacional. Além disso, a Companhia conta com quatro centros de distribuição instalados em Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

A expansão da Lojas Americanas seguiu a tendência do mercado no qual o consumidor procura mais conveniência, facilidades e preços justos. Para atender esse perfil de clientes, a Lojas Americanas operou com três formatos de lojas: tradicional, express e conveniência. O primeiro possui em média 1.000 m² de área de vendas, reposição automática de estoques e sortimento de até 60.000 itens. O segundo tem em média 400 m² de área de vendas, logística just-in-time e sortimento de até 15.000 itens, selecionados de acordo com as características de cada localidade. O terceiro possui em média 100 m² de área de vendas, reposição diária de estoque e mix de produtos voltados para conveniência alimentar com sortimento de até 3.000 itens. O sortimento da Lojas Americanas está em constante evolução, sempre com o objetivo de atender às necessidades do cliente, superando suas expectativas.

3.2. Investimentos
Em 2018, a Lojas Americanas controladora investiu o total de R\$ 949,2 milhões. Os investimentos incluem aberturas de lojas físicas, reformas da rede de lojas, atualização tecnológica, operações e outros.
O investimento na expansão da rede de lojas é reflexo da aceleração do plano "85 anos em 5 – Somos Mais Brasil", com o aumento do número de lojas inauguradas e em fase de construção.

Investimentos	R\$ milhões	%
Inaugurações / Outras de Melhoria	733,2	79%
Tecnologia	139,5	15%
Operações e outros	56,4	6%
Total	949,2	100%

3.3. IF – Inovação e Futuro
A IF nasceu com a missão de construir negócios disruptivos e potencializar diversas iniciativas em Lojas Americanas e B2W. As principais verticais de atuação da IF são: incubar novos negócios, acelerar iniciativas já existentes, investir em startups (venture capital), liderar as frentes de O2O e prospectar novas oportunidades, incluindo operações de M&A.

Ame é uma das primeiras iniciativas da IF. A oferta de pagamento digital, que vai evoluir de maneira com as pessoas se relacionam com o dinheiro, segue acelerando e apresentando indicadores impressionantes.
• O app da Ame já conta com mais de 1,8 milhão de downloads em apenas 9 meses de operação.
• O lançamento oficial foi na Americanas.com (jun/18) e rapidamente expandiu para o Shoptime (jun/18), para o Submarino (set/18) e Sou Barato, o outlet da Americanas.com (jan/19).
• A Ame vem ganhando forte tração nas marcas da B2W, otimizando a oferta de descontos para os clientes, gerando maior recorrência de compra e aumentando o spending.
• Em ago/18, a Ame foi integrada à ferramenta promocional do B2W Marketplace (Promo Seller), permitindo que os sellers invistam na oferta de cashback adicional para os clientes que pagam com Ame.

Em paralelo ao aperfeiçoamento da estratégia e do modelo de negócios da Local, liderado pela IF, continuamos a expansão do formato no Rio de Janeiro e em São Paulo, terminando o ano de 2018 com 38 lojas em operação. As lojas possuem áreas de 50 a 100 m², são localizadas em locais de alto fluxo e possuem perfis de consumo diferentes, como centro e bairro.
O portfólio atual de lojas nos permite aprimorar o modelo com adaptação à localidade, sempre com o objetivo de ser a melhor opção de compra para os clientes que desejam encontrar tudo o que precisam em um único local, de forma rápida e agradável.
Durante o ano, aprimoramos a operação de pontos de venda e resultado. A ampliação do sortimento permitiu um crescimento acima do previsto na venda mesmo vista e a adoção do modelo de precificação competitivo levou nas categorias chave de conveniência, como bebidas e guloseimas, permitiram ganhos de margem significativos.
Para 2019, esperamos um impacto ainda maior das frentes de sortimento e precificação. A primeira, seguirá com o abandono de categorias presentes na loja, como bebidas e café, e a introdução de novas categorias, com ênfase em alimentação de conveniência. A segunda consistirá na extensão do programa de precificação para outras categorias da loja aumentando o potencial de ganho de margem do modelo.
Por fim, nesse ano, focaremos na expansão do modelo atual, no desenvolvimento de um modelo conceitual de conveniência e na formação do negócio de franquias.

3.4. Lojas de conveniência – Local
Em paralelo ao aperfeiçoamento da estratégia e do modelo de negócios da Local, liderado pela IF, continuamos a expansão do formato no Rio de Janeiro e em São Paulo, terminando o ano de 2018 com 38 lojas em operação. As lojas possuem áreas de 50 a 100 m², são localizadas em locais de alto fluxo e possuem perfis de consumo diferentes, como centro e bairro.
O portfólio atual de lojas nos permite aprimorar o modelo com adaptação à localidade, sempre com o objetivo de ser a melhor opção de compra para os clientes que desejam encontrar tudo o que precisam em um único local, de forma rápida e agradável.
Durante o ano, aprimoramos a operação de pontos de venda e resultado. A ampliação do sortimento permitiu um crescimento acima do previsto na venda mesmo vista e a adoção do modelo de precificação competitivo levou nas categorias chave de conveniência, como bebidas e guloseimas, permitiram ganhos de margem significativos.
Para 2019, esperamos um impacto ainda maior das frentes de sortimento e precificação. A primeira, seguirá com o abandono de categorias presentes na loja, como bebidas e café, e a introdução de novas categorias, com ênfase em alimentação de conveniência. A segunda consistirá na extensão do programa de precificação para outras categorias da loja aumentando o potencial de ganho de margem do modelo.
Por fim, nesse ano, focaremos na expansão do modelo atual, no desenvolvimento de um modelo conceitual de conveniência e na formação do negócio de franquias.

3.5. O2O (Online to Offline)
Lojas Americanas e B2W seguem acelerando as importantes iniciativas de O2O – Online to Offline. A experiência física e online nos permite atender o mercado, oferecendo o melhor dos dois mundos. Em 2018 mais de 1 milhão de clientes compraram por meio dessas iniciativas.
Lojas Americanas no B2W Marketplace: No 4T18, a Lojas Americanas ampliou suas operações como seller no B2W Marketplace para todos os estados do País. Em 2018, mais de 3.000 produtos receberam pelo menos um pedido desde o canal de venda, comprovando sua capacidade de atender a capilaridade da Companhia. Para 2019, o aumento do sortimento de produtos e a disponibilização de novos serviços serão acelerados, oferecendo ainda mais conveniência para os clientes.
Peque na Loja (click and collect): Missão compra online e retirar o produto na loja. Atualmente está disponível em mais de 1.100 lojas, todos os estados do Brasil, sendo o único modelo de click and collect com presença em todas as lojas da rede. Além disso, todos os sellers do Marketplace B2W operando pelo B2W Entregam também estão com acesso ao serviço, trazendo mais facilidade para os clientes. Dos clientes que utilizaram esse serviço, 54% compraram outros produtos no momento da retirada na loja.
Peque na Loja (click and collect online): Cliente compra online e retira o produto na loja com retirada na loja em até 1 hora sem a cobrança de frete. Hoje estamos operando em todas as 1.490 lojas da Companhia com um sortimento selecionado.

3.6. LETS – Logística e Distribuição
Plataforma de gestão compartilhada dos ativos de logística e distribuição da Lojas Americanas e da B2W, que tem o objetivo de otimizar as operações das Companhias por meio de um modelo flexível de fulfillment.
Otimização de área e equipamentos: Ao longo do ano, como parte das sinergias capturadas entre as duas Companhias, evoluímos substancialmente na otimização de área e equipamentos. Dessa forma, a partir da ociosidade de espaços existentes das Companhias em diferentes períodos de tempo conseguimos suprir as necessidades de cada uma de forma mais eficaz e econômica.
CD Local: No 4T18, iniciamos a operação de um CD especializado para a Local dentro de um CD da B2W. Aproveitando a experiência em picking da B2W Digital e, no contexto do aumento das sinergias entre as Companhias, essa iniciativa visa beneficiar o processo de logística e distribuição do novo formato intensivo em entregas.
Fast Delivery: O programa, lançado em junho/18, reduziu em 50% (em média) os prazos de entrega dos itens de 1P e de 3P (dos sellers conectados ao B2W Entregam). O Fast Delivery estabeleceu um novo formato para o Menu de Frete: "Click & Collect Now", produto separado e disponível para retirada na loja em 1 hora (Brasil).
"Click & Collect Now": entrega na loja em até 48 horas (principais capitais)
"Click & Hours": entregas em até 2 horas (capitais: SP e RJ)
"Same Day": entregas em até 8 horas (capitais: SP e RJ)
"Next Day": entregas em até 24 horas (capitais: SP e RJ)
"2 Days": entregas em até 48 horas (capitais: SP, RJ, MG, PR, SC, RS e PE)
"Standard": entregas em até 5 dias (Brasil)
Prazo de Entrega: Atualmente, 50% de todas as entregas feitas pela plataforma de logística da B2W são realizadas em até 2 dias.
B2W Entregam: Plataforma que opera e controla as entregas do B2W Marketplace. Os sellers conectados ao B2W Entregam contam com 5 tipos de serviços: *Fulfillment (retirada + delivery)*, *Pick Up - Graneler Operações* (retirada do produto no CD do seller - delivery), *Direct Collect* (retirada do produto no CD do seller - médios e pequenos + entrega), *Drop Off Hub* (seller entrega em um dos hubs da Direct + delivery) e *Drop Off* (seller entrega em uma das Lojas Americanas + entrega).
Sellers Conectados: O B2W Entregam atingiu mais de 18,5 mil sellers ao final do 4T18, representando 85% da base total de sellers e participando em mais de 70% dos pedidos realizados no Marketplace. No final de 2017, o B2W Entregam foi integrado ao programa de fidelidade Prime, permitindo que os sellers disponibilizem seus itens para os clientes membros do programa.
Promotor de Produtos Financeiros e Serviços
+AQUI é a plataforma responsável pela gestão e promoção de serviços na Lojas Americanas e oferece aos clientes soluções nas verticais de crédito, seguros, cartões de conteúdos, serviços e operações de vendas.
Com a premissa de disponibilizar crédito, proteger o patrimônio e superar as expectativas dos clientes com um atendimento de excelência, +AQUI busca parcerias com empresas especializadas que são destaque em seus setores de atuação, ampliando o portfólio de serviços de Lojas Americanas e garantindo soluções para as diversas demandas dos seus clientes.
Em 2018, +AQUI se consolidou como a plataforma de serviços da Lojas Americanas, oferecendo serviços de mais de 10 parceiros, aumentando o seu portfólio e aprimorando a experiência em sua plataforma integrada. O sistema visa melhorar a experiência do cliente, otimizar o tempo da força de vendas e aumentar a assertividade na oferta de serviços a partir de um cadastro unificado.
Ao longo do ano, a plataforma de serviços alterou a forma de acompanhamento do resultado e da produtividade, com a adoção de relatórios de score que utilizam a gamificação da venda de serviços. A mudança elevou o patamar de engajamento e resultado, contribuindo com a assertividade na oferta de serviços e o aprimoramento do atendimento aos clientes. Durante o ano, foram ofertados serviços para mais de 3,7 milhões de pessoas nas lojas que possuem o atendimento +AQUI.
A Lojas Americanas segue entusiasmada com as oportunidades que se apresentam com a evolução da +AQUI, que mantém o foco no aumento de produtividade das lojas e na ampliação e diversificação do portfólio de serviços.

3.8. Marcas Próprias
A Lojas Americanas possui 15 marcas próprias que oferecem produtos de qualidade a preços justos em diversas categorias como alimentos, guloseimas, utilidades domésticas, vestuário, papeleria, brinquedos entre outros. No 4T18, continuamos com a estratégia de expansão das marcas próprias com aumento do portfólio de produtos e ações de branding.
Em outubro, tivemos um dos grandes eventos da companhia, o Dia das Crianças, com presença forte da marca Brink. Divulgamos intensamente nossos produtos nas redes sociais e oferecemos aos clientes mais de 200 itens em promoção, em diversas categorias, como bonecas, jogos, faz de conta, jogos de tabuleiro, entre outros. Na Red Friday, em novembro, as marcas próprias registraram forte presença no evento. O público conectou nas lojas as suas variadas ofertas para todas as idades!
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

3.9. B2W Digital
B2W DIGITAL AUMENTO CRESCIMENTO DE 32% NO GMV TOTAL E GERAÇÃO DE CAIXA POSITIVA NO 4T18
Em dezembro, as marcas Christmas Traditions, D'Alico e Brink foram as mais importantes durante o Natal. A primeira, nosso produto próprio de itens de natal, ofereceu aos clientes todos os itens para decoração da casa com ênfase no natal, enfeites, lanternas, itens de cenário, entre outros.
No 4T18, o canal YouTube da Brink continuou em expansão, encerrando o ano com 24 vídeos publicados, mais de 8 mil inscritos e mais de 2,8 milhões de visualizações.

B2W Marketplace conectou mais de 3,1 mil novos sellers no 4T18, saindo de uma base de 18,8 mil sellers em set/18 para mais de 21,9 mil sellers em dez/18. A base de sellers aumentou em 2,3x do 4T17 para o 4T18 (de 9,7 mil para 23,1 mil sellers).
B2W Entregam conectou mais de 3,5 mil sellers no 4T18, totalizando uma base de 18,5 mil sellers e representando 85% dos sellers conectados ao B2W Marketplace.
B2W Marketplace registrou venda recorde na Black Friday, os investimentos realizados na plataforma digital nos últimos anos refletiram, mais uma vez, na liderança de tráfico e de vendas durante o evento. Os sellers puderam escalar seus negócios, vendendo o equivalente a 53 dias. Na Black Friday, fomos a maior plataforma de Marketplace do Brasil e o 3º melhor em 63% do total de pedidos da B2W.
B2W Digital lançou a Americanas Mundo em mar/19, operação de cross border que possibilita que os clientes comprem produtos de sellers de todos os lugares do mundo (principalmente EUA e China), permitindo que milhões de itens de diversas categorias, cheguem diretamente para o cliente no Brasil.
Lojas Americanas (LASA) e B2W lançaram em mar/19 o piloto da "Lojas Entregas" (Ship from Store), possibilitando que os clientes comprem online os produtos da loja física da LASA mais próxima e recebam suas compras em seus endereços em até 2 horas.
3.10. APP Americanas.com
A área de ofertas da Lojas Americanas no aplicativo da Americanas.com apresentou uma forte expansão de utilização pelos clientes em todas as lojas.
Após 15 meses de operação, já foram alcançados mais de 23 milhões de acessos aos descontos oferecidos, atendendo desejos de compras em todas as categorias nas lojas físicas. O 4T18 representou 70% de toda a venda com descontos aplicados no ano.
Os dados obtidos nos permitem desenvolver modelos estatísticos e de data mining que nos auxiliam na recomendação de ofertas em função das preferências dos consumidores.

3.11. Pricing
Para conduzir o programa de cooperação entre a PUC-RJ e o departamento comercial da Lojas Americanas, a Companhia possui uma área com foco no assunto, fazendo com que as soluções encontradas se tornem práticas e tragam resultados mensuráveis.
No departamento de glossemas foi encontrado um equilíbrio sustentável do crescimento de venda e margem. O envolvimento dos compradores com a metodologia permanece fundamental para a realização de experimentos sobre novas linhas de produtos e manutenção dos resultados.
No departamento de colação, obtivemos os primeiros resultados após a implantação dos preços otimizados. Os crescimentos de venda e margem do departamento e a previsibilidade dos resultados alcançados são sinais positivos da efetividade da metodologia desenvolvida.
Frente encontradas no Digital Lab soluções em comum para os departamentos estudados até o momento e vemos potencial de serem replicadas. O sucesso nos departamentos iniciais nos encoraja a expandir as análises para novas gênerias em 2019.
Este projeto é parte de um processo de melhoria contínua, que vem sendo utilizado como suporte às decisões comerciais da Companhia.

3.12. Mídias Sociais
A Lojas Americanas segue com o trabalho de fortalecimento da sua marca no mundo digital. Em 2018, a Companhia apresentou um crescimento de 164% no número de seguidores no Instagram, totalizando mais de 4 milhões de fãs na rede social. Outro resultado expressivo atingido no Instagram foi a 2ª colocação no ranking das marcas com mais interações no Brasil em 2018, de acordo com relatório da SocialBakers. Além disso, no Facebook a Companhia continuou entre as maiores páginas de marcas no Brasil, sendo a primeira grande varejista física no ranking de fãs.
3.13. Prêmios e Reconhecimentos
A Lojas Americanas investe em ações que aprimoram seus processos de gestão como melhorias no atendimento ao cliente, controle de qualidade dos produtos e serviços, auditoria de fornecedores, operação dos centros de distribuição e otimização de processos internos. Como consequência desse esforço, a Companhia recebeu diversas premiações e reconhecimentos que reforçam o valor da marca, sua reputação e seu compromisso com os clientes.
Dentre as premiações e reconhecimentos recebidos em 2018, os destaques foram:
Marcas Brasileiras Mais Valiosas – Interbrand
Realizado pela Interbrand, calcula o valor das 25 principais marcas brasileiras por meio de análises financeiras, papel da marca, força da marca e publicidade. A Lojas Americanas ficou em 12º lugar no ranking com um valor de marca de R\$ 1,2 bilhão, sendo a primeira do varejo.
Marcas Mais Valiosas – IstoÉ Dinheiro
A Lojas Americanas ficou colocada como a varejista mais valiosa do Brasil no ranking da IstoÉ Dinheiro. O ranking Marcas Mais Valiosas do Brasil é resultado da parceria entre IstoÉ Dinheiro, Kantar Consulting e Grupo WPP. Em 2018, foram avaliadas mais de 300 marcas brasileiras, chegando às 60

4.1.2 Demonstração do Resultado Controladora

Lojas Americanas S.A.	Controladora			Controladora		
	Trimestres Fíndos em 31 de Dezembro			Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro		
Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	2017	2017	Variação	2018	2017	Variação
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.118	4.171	10,0%	12.959,5	11.626,4	11,5%
Receita sobre vendas e serviços	4.496,4	4.092,2	10,0%	12.959,5	11.626,4	12,2%
Impostos sobre vendas e serviços	(508,9)	(371,0)	8,0%	(1.609,6)	(1.434,0)	12,2%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	3.990,5	4.621,2	10,2%	11.349,9	10.192,4	11,4%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.490,1)	(2.226,2)	11,9%	(6.946,0)	(6.145,4)	13,0%
Lucro Bruto	1.500,4	1.395,0	7,6%	4.403,9	4.047,0	8,8%
Margem Bruta (% R/L)	37,6%	38,5%	+0,9 p.p.	38,9%	39,7%	+0,9 p.p.
Recargas (Despesas) Operacionais	(741,9)	(662,2)	12,0%	(2.542,9)	(2.283,6)	11,4%
Com vendas	(576,5)	(518,0)	11,7%	(1.928,7)	(1.756,8)	9,8%
Gerais e administrativas	(26,5)	(27,9)	1,8%	(11,4)	(9,2)	23,1%
Depreciação e amortização	(135,0)	(160,6)	16,1%	(500,0)	(434,1)	15,2%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	758,5	732,8	3,5%	1.861,0	1.763,4	5,5%
Resultado Financeiro Líquido	(258,4)	(260,0)	-0,6%	(850,3)	(1.034,8)	-17,8%
Equivalência patrimonial	(36,8)	(18,8)	119,0%	(241,2)	(238,3)	1,1%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(66,5)	(75,6)	-25,3%	(9,7)	(97,1)	0,6%
Participação estatutária	(22,5)	—	—	(22,6)	—	—
Imposto de renda e contribuição social	(111,4)	(93,7)	16,4%	(268,7)	(255,4)	72,9%
Resultado Líquido	272,8	284,7	-4,2%	380,5	337,6	60,1%
Margem Líquida (% R/L)	6,6%	7,9%	-1,1 p.p.	3,4%	2,9%	+1,1 p.p.
EBITDA Ajustado	893,5	849,1	5,2%	2.361,1	2.197,5	7,4%
Margem EBITDA Ajustada (% R/L)	22,4%	23,4%	-1,0 p.p.	20,8%	21,6%	-0,8 p.p.

* Na anexo explicativa são parte integrante das demonstrações contábeis.

EBITDA Ajustado (LALAJ) - Lucro Operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária e participação estatutária.

4.1.8. 2017 Critério Novo vs. 2017 Critério Antigo

Lojas Americanas S.A.	Controladora			Consolidado		
	Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro			Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro		
Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	2017	2017	2017	2017	2017	2017
	Critério	Critério	Critério	Critério	Critério	Critério
	Novo	Ajustes	Antigo	Novo	Ajustes	Antigo
Gross Merchandise Volume (GMV)	—	—	—	23.324,3	(75,9)	24.072,2
Receita Bruta de Vendas e Serviços	11.626,4	(956,1)	12.582,5	19.249,4	(752,9)	20.002,3
Receita sobre vendas e serviços	(1.434,0)	(187,8)	(1.621,8)	(2.903,9)	53,7	(2.957,6)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	10.192,4	(807,8)	11.000,2	16.345,5	(699,2)	17.044,7
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(6.145,4)	964,6	(7.110,0)	(10.984,6)	619,1	(11.603,7)
Lucro Bruto	4.047,0	156,8	3.890,2	5.360,9	(80,1)	5.441,0
Margem Bruta (% R/L)	39,7%	+4,3 p.p.	35,4%	32,8%	+0,9 p.p.	31,9%
Recargas (Despesas) Operacionais	(2.283,6)	(8,0)	(2.125,8)	(3.547,2)	(15,3)	(3.390,4)
Com vendas	(1.756,8)	(157,3)	(1.599,5)	(2.583,5)	(15,3)	(2.426,2)
Gerais e administrativas	(92,7)	(0,5)	(93,2)	(19,7)	(0,5)	(19,7)
Depreciação e amortização	(434,1)	—	(434,1)	(766,6)	—	(766,6)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	1.763,4	—	1.763,4	1.813,7	(236,9)	2.050,6
Resultado Financeiro Líquido	(1.034,8)	—	(1.034,8)	(1.639,6)	236,9	(1.876,5)
Equivalência patrimonial	(238,5)	—	(238,5)	—	—	—
Outras receitas (despesas) operacionais*	(97,1)	—	(97,1)	(137,9)	—	(137,9)
Participação minoritária	—	—	—	156,5	—	156,5
Imposto de renda e contribuição social	(155,4)	—	(155,4)	44,9	—	44,9
Resultado Líquido	237,6	—	237,6	237,6	—	237,6
Margem Líquida (% R/L)	2,3%	—	2,2%	1,5%	—	1,4%
EBITDA Ajustado	2.197,5	—	2.197,5	2.580,3	(236,9)	2.817,2
Margem EBITDA Ajustada (% R/L)	23,4%	+3,4 p.p.	20,0%	15,8%	-0,7 p.p.	16,5%

* Na anexo explicativa são parte integrante das demonstrações contábeis.

4.1.8. 2017 Critério Novo vs. 2017 Critério Antigo

Lojas Americanas S.A.	Controladora			Consolidado		
	Trimestres Fíndos em 31 de Dezembro			Trimestres Fíndos em 31 de Dezembro		
Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	2017	2017	2017	2017	2017	2017
	Critério	Critério	Critério	Critério	Critério	Critério
	Novo	Ajustes	Antigo	Novo	Ajustes	Antigo
Gross Merchandise Volume (GMV)	—	—	—	23.324,3	(75,9)	24.072,2
Receita Bruta de Vendas e Serviços	11.626,4	(956,1)	12.582,5	19.249,4	(752,9)	20.002,3
Receita sobre vendas e serviços	(1.434,0)	(187,8)	(1.621,8)	(2.903,9)	53,7	(2.957,6)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	10.192,4	(807,8)	11.000,2	16.345,5	(699,2)	17.044,7
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(6.145,4)	964,6	(7.110,0)	(10.984,6)	619,1	(11.603,7)
Lucro Bruto	4.047,0	156,8	3.890,2	5.360,9	(80,1)	5.441,0
Margem Bruta (% R/L)	39,7%	+4,3 p.p.	35,4%	32,8%	+0,9 p.p.	31,9%
Recargas (Despesas) Operacionais	(2.283,6)	(8,0)	(2.125,8)	(3.547,2)	(15,3)	(3.390,4)
Com vendas	(1.756,8)	(157,3)	(1.599,5)	(2.583,5)	(15,3)	(2.426,2)
Gerais e administrativas	(92,7)	(0,5)	(93,2)	(19,7)	(0,5)	(19,7)
Depreciação e amortização	(434,1)	—	(434,1)	(766,6)	—	(766,6)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	1.763,4	—	1.763,4	1.813,7	(236,9)	2.050,6
Resultado Financeiro Líquido	(1.034,8)	—	(1.034,8)	(1.639,6)	236,9	(1.876,5)
Equivalência patrimonial	(238,5)	—	(238,5)	—	—	—
Outras receitas (despesas) operacionais*	(97,1)	—	(97,1)	(137,9)	—	(137,9)
Participação minoritária	—	—	—	156,5	—	156,5
Imposto de renda e contribuição social	(155,4)	—	(155,4)	44,9	—	44,9
Resultado Líquido	237,6	—	237,6	237,6	—	237,6
Margem Líquida (% R/L)	2,3%	—	2,2%	1,5%	—	1,4%
EBITDA Ajustado	2.197,5	—	2.197,5	2.580,3	(236,9)	2.817,2
Margem EBITDA Ajustada (% R/L)	23,4%	+3,4 p.p.	20,0%	15,8%	-0,7 p.p.	16,5%

* Na anexo explicativa são parte integrante das demonstrações contábeis.

4.1.8. 2017 Critério Novo vs. 2017 Critério Antigo

4.2. Efeitos da Consolidação das transportadoras da BZW DIGITAL
A Clix-Road e a Drive (subsidiárias da BZW DIGITAL) prestam serviços de distribuição de mercadorias para a BZW, gerando um efeito de eliminação na receita bruta e nas despesas com vendas, gerais e administrativas (despesa de distribuição) consolidadas, conforme nota contábil vinculada. O lucro bruto consolidado é reduzido na proporção do efeito positivo observado nas despesas com vendas, gerais e administrativas, mas sem efeito no EBITDA Ajustado e na Margem EBITDA Ajustada. Segue abaixo o resultado consolidado ajustado de Lojas Americanas, sem os reflexos efetivos no resultado de BZW Digital e por consequência no resultado consolidado de Lojas Americanas:

Lojas Americanas S.A.	Consolidado			Consolidado		
	Trimestres Fíndos em 31 de Dezembro			Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro		
Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)	4.118	4.171	10,0%	27.894,4	23.324,3	19,2%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	6.913,2	6.272,9	20,6%	20.842,8	19.249,4	8,3%
Impostos sobre vendas e serviços	(994,8)	(678,2)	13,3%	(3.153,0)	(2.903,9)	8,6%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	5.918,4	5.594,7	9,7%	17.689,8	16.345,5	8,2%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.179,5)	(3.478,3)	9,0%	(11.376,2)	(10.781,2)	5,5%
Lucro Bruto	3.738,9	1.916,4	90,1%	6.313,6	5.564,3	13,5%
Margem Bruta (% R/L)	35,3%	35,5%	+0,2 p.p.	35,7%	34,0%	+1,7 p.p.
Recargas (Despesas) Operacionais	(1.313,0)	(1.101,5)	19,4%	(4.455,4)	(3.750,6)	18,8%
Com vendas	(1.006,4)	(826,0)	21,0%	(3.282,9)	(2.786,9)	17,8%
Gerais e administrativas	(59,6)	(63,9)	-29,0%	(33,9)	(19,7)	21,2%
Depreciação e amortização	(247,0)	(191,6)	28,9%	(932,7)	(766,6)	21,7%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	812,9	814,9	-0,2%	1.859,1	1.813,7	2,5%
Resultado Financeiro Líquido	(411,3)	(371,0)	10,0%	(1.413,2)	(1.639,6)	-13,8%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(45,0)	(92,1)	-51,1%	(117,4)	(193,0)	-14,9%
Participação minoritária	3,4	13,4	-74,6%	13,0	15,6	-16,7%
Imposto de renda e contribuição social	(8,2)	(80,5)	—	(78,3)	44,9	-274,4%
Resultado Líquido	272,8	284,7	-4,2%	380,5	237,6	60,1%
Margem Líquida (% R/L)	4,6%	5,3%	-0,7 p.p.	2,2%	1,5%	+0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	1.059,9	1.006,5	5,3%	2.791,1	2.580,3	8,2%
Margem EBITDA Ajustada (% R/L)	17,9%	18,7%	-0,8 p.p.	15,6%	15,8%	—

* Na anexo explicativa são parte integrante das demonstrações contábeis.

EBITDA Ajustado (LALAJ) - Lucro Operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária e participação estatutária.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Valores como transparência, equidade, responsabilidade, ética, clareza nas prestações de contas e maior fidelidade das informações fazem parte das boas práticas de governança da Lojas Americanas. Com base nesses princípios, o Conselho de Administração, a Diretoria e os Comitês internos orientam as decisões da companhia.
A Companhia é listada na B3 desde 1940 e possui uma base acionária composta de ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4). Desde 2017 está no segmento especial de listagem Nivel 1 de Governança Corporativa.
As ações preferenciais fazem parte do bloco de, o maior investidor do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. Além disso, a Lojas Americanas S.A. também faz parte de outros importantes índices como IBOV-50, ISE, ITAG, ICO2, ICON, IVO2-X, MLCC e MSCJ-Barra.

5.1. Conselho de Administração
O Conselho de Administração é composto por oito membros efetivos eleitos em Assembleia Geral, para um período de dois anos com direito à reeleição, sendo todos representantes de acionistas controladores. Os Conselheiros efetivos são eleitos pela maioria absoluta do Presidente do Conselho e todos devem ser acionistas.
O órgão tem as atribuições que lhe são conferidas por lei e pelo estatuto social, compreendendo-lhe ainda: eleger e destituir os diretores, fixando atribuições e critérios de substituição; determinar a distribuição da remuneração fixada pela Assembleia Geral para seus membros e diretores; deliberar sobre a emissão de ações, títulos de subscrição e notas promissórias comerciais; O Conselho de Administração se reúne formalmente, no mínimo, quatro vezes ao ano.
Membros da Comissão de Administração
Caçula Scopuzzi - Conselheira Eletiva
Claudio Moniz Barcelo Garcia - Conselheiro Eletivo
Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez - Conselheiro Eletivo
Paulo Alberto Lemann - Conselheiro Eletivo
Paulo Vieira Ferraz Pereira - Conselheiro Eletivo
Roberto Moses Thompson Motta - Conselheiro Eletivo
Sidney Victor da Costa Beyer - Conselheiro Eletivo
André Street Aguiar - Conselheiro Suplente

5.2. Diretoria
Eleita pelo Conselho de Administração, por um período de um ano com direito à reeleição, a diretoria é composta por 12 diretores, sendo um designado Diretor Superintendente. A diretoria funciona como órgão colegiado nas deliberações sobre todas as matérias que, por força de lei e do Estatuto da Companhia, tenham de ser submetidas ao Conselho de Administração, notadamente o Relatório Anual e as Demonstrações Contábeis, os Balancetes Mensais, as propostas de aumento de capital e de distribuição de dividendos e quaisquer outras deliberações que transcendam aos limites ordinários das atribuições específicas de cada diretor.
Membros da Diretoria
Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez - Diretor Superintendente
Andrea Silva Barra - Diretora
Anna Christina Ramos Saizal - Diretora
Ana Eduardo Rosalba Padilha - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Carlos Alves Ferreira Louro - Diretor
João Duarte Duarte Neto - Diretor
José Timotheo de Barros - Diretor
Marcelo Pinto - Diretor
Mário Cruz, Mirella - Diretor
Mariana Cristina Ferreira Nascimento - Diretora
Milena de Andrade Sacramento - Diretora
Wellington de Almeida Souza - Diretor

5.3. Papel do Comitê e dos Auditores
O Conselho de Administração e a Diretoria determinam as diretrizes da Companhia apoiados por quatro Comitês internos: Comitê de Finanças, Comitê de Gestão e Remuneração, Comitê Digital e Comitê de Sustentabilidade.
Eles funcionam como grupos de trabalho, com objetivos definidos para reportar temas ou situações por eles examinados, bem como apresentar sua recomendação ao órgão máximo de governança da Lojas Americanas.
Os Comitês se reúnem pelo menos uma vez por trimestre, ou extraordinariamente, sempre que convocados pelo seu Presidente. Exceto o Comitê de Sustentabilidade que se reúne permanentemente.
Comitê de Finanças
O Comitê de Finanças tem por objetivo principal informar e aconselhar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas financeiras da Companhia, garantindo que a Companhia sempre cumpra suas obrigações, políticas e responsabilidades financeiras.
Comitê de Gestão e Remuneração
O Comitê de Gestão e Remuneração tem por objetivo principal informar o Conselho de Administração em relação a todas as decisões envolvendo as políticas de gestão e remuneração da Companhia, visando (i) que os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e todos os associados tenham incentivos para alcançar resultados excepcionais, sendo reconhecidos pelo desempenho e (ii) que a Companhia assegure atrair, captar, reter e desenvolver os melhores profissionais e líderes, garantindo a sucessão de seus principais executivos.
Comitê Digital
O Comitê Digital tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão digital nas áreas de tecnologia e da tecnologia envolvida no comércio por meio de internet, televisão, telefonia móvel, diretamente ao consumidor assim como canais emergentes.

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade tem por objetivo principal assessorar o Conselho de Administração na definição das melhores práticas e estratégias de sustentabilidade com base na busca do equilíbrio entre os pilares econômico, ambiental e social.

5.4. Conselho Fiscal
Lojas Americanas também conta com um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, formado por três membros: um indicado pelos controladores, um pelos acionistas preferencialistas e um pelos acionistas ordinários.

5.5. Auditores Independentes
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que seu auditor independente KPMG, prestou serviços de avaliação de aquisição de empresas para a Companhia, tendo sido contratados em 13 de abril de 2016, recebendo honorários totais de R\$ 630 mil em 2016. Sendo 100% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política da Companhia é a contratação de outros serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, sendo a independência do objetivo de fidelidade destes auditores independentes.

5.6. Tag Along de 100% a todos os Acionistas
O Estatuto Social da Lojas Americanas firmou, desde 2006, o compromisso de conceder Tag Along Integral (100%) às ações ordinárias e preferenciais da Companhia. Com isso, todos os acionistas da Lojas Americanas têm tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores.

5.7. Política de Dividendos
Em 2018, foi proposta aos acionistas a distribuição de lucros de R\$ 120,0 milhões, em 7/5 sobre o capital próprio (antes do imposto de renda retido na fonte), com base no lucro líquido do exercício. O Estatuto Social da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, e a lei e valor mínimo para dividendos em 25% do lucro líquido do exercício, após a formação de reservas legais de lucro.

5.8. Programa de Recompensa de Ações
A Lojas Americanas mantém um plano de recompensa de ações da Companhia com o objetivo de deixá-las em tesouraria ou posterior cancelamento. O programa que se encerrará em 9 de maio de 2019, prevê a compra de até 10.000.000 ações ordinárias nominativas escriturais e 10.000.000 ações preferenciais nominativas escriturais.

5.9. Políticas e Regulamentos
Durante 2018, a Lojas Americanas manteve o seu compromisso no combate à corrupção e na promoção da ética no relacionamento com todos os seus stakeholders. Além do Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração e Diretoria, a Companhia tem uma Política de Compliance e Política de Corrupção, valorizando o comportamento íntegro, transparente e sólido.
Além disso, no longo do ano, a Companhia atualizou e formalizou mais 10 políticas e regulamentos de modo a estar cada vez mais seguindo as melhores práticas de Governança Corporativa. Essas políticas e regulamentos contribuem no processo de governança estabelecendo normas rígidas e punições severas aos infratores e praticantes de atos fraudulentos.

</

Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Instrumentos financeiros			
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	9.805.046 9.805.046
Instrumentos financeiros derivativos - swap	Valor justo por meio do resultado	56.221	56.221
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	Custo amortizado	3.002.248	3.002.248
Empréstimos - Moeda nacional	Custo amortizado	9.307.018	9.307.018
Empréstimos - Moeda estrangeira	Valor justo por meio do resultado	1.783.334	1.783.334
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	Custo amortizado	5.487.719	5.487.719
Debitores	Custo amortizado	4.749.473	4.749.473

(ii) Redução no valor recuperável (Impairment)
O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de perdas incorridas do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Ativos de contratos e instrumentos de derivativos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultados ou Resultados Abrangentes VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo que no CPC 38 / IAS 39.

Com base nas avaliações realizadas, o Grupo não apresentou impacto relevante em suas demonstrações contábeis em função da alteração de abordagem para fins de avaliação de impairment dos seus ativos financeiros.

(iii) Contabilização de Hedge
A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumento de hedge). O Grupo detém que todas as relações de hedge existentes atualmente, designadas como relações de hedge efetivas, continuaram a ser qualificadas para fins de contabilização de hedge de acordo com o CPC 48 / IFRS 9. Uma vez que o CPC 48 / IFRS 9 não alterou os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a aplicação dos requisitos de hedge do CPC 48 / IFRS 9 não teve um impacto significativo nas demonstrações contábeis do Grupo.

Quando, em relação ao hedge accounting, a adoção dos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9 são opcionais, o Grupo optou pela manutenção do CPC 38 / IAS 39.

2.3 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. O Grupo não adotou essas alterações na preparação dessas demonstrações contábeis. O Grupo não planeja adotar essas normas de forma antecipada.

Dentre as normas que ainda não estão em vigor, espera-se que o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tenha um impacto material nas IFRS. Resposta: não é aplicável ao Grupo no período de adoção inicial.

(a) CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil
O Grupo deverá adotar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendamentos. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito líquido do ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Como base para conclusão, a IASB sugere como arrendamentos de baixo valor, aqueles cujos ativos subjacentes, quando novos, sejam de até US\$ 1 mil.

A contabilização do arrendador permanece semelhante à normal atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O Grupo avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 terá sobre as demonstrações contábeis consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2019. Os impactos resultam da adoção da norma poderão variar porque as novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que o Grupo apresente suas primeiras demonstrações contábeis que incluem a data de aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 entrará em vigor para pagamentos por início em após 1º de janeiro de 2019, e substituirá as seguintes normas:

- IAS 17 - Arrendamentos (CPC 06);
- IFRS 4 - Determinar se um Acordo contém uma locação (CPC 03);
- SIC 15 - Locações Operacionais - Incentivos (CPC 03);
- SIC 27 - Avaliação da essência de transações envolvendo a forma legal de um arrendamento (CPC 03);
- O CPC 06 (R2) / IFRS 16 não prevê valor monetário do que deve ser considerado "baixo valor", apenas que deve ser feita avaliação com base no valor do ativo (ou se o ativo arrendado for usado).

Abaixo incluímos um quadro resumido com as principais diferenças de contabilização entre o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e a norma vigente (CPC 06 (R1) / IAS 17):

Contabilização para o arrendatário	CPC 06 (R2) / IFRS 16	CPC 06 (R1) / IAS 17
Balanco Patrimonial	Direito de uso do ativo e passivo correspondente.	- Arrendamento operacional: nenhum ativo ou passivo é reconhecido. - Arrendamento financeiro: ativo imobilizado e passivo de arrendamento.
Demonstração do Resultado	- Arrendamento operacional: pagamentos de arrendamento em bases lineares. - Passivo de arrendamento: método da taxa efetiva de juros. Nota: pagamentos variáveis de aluguel não são incluídos no passivo de arrendamento.	- Arrendamento operacional: pagamentos de arrendamento em bases lineares. - Arrendamento financeiro: depreciação e passivo de arrendamento pelo método da taxa efetiva de juros.
Demonstração dos Fluxos de Caixa	- Fluxo de caixa resultante das atividades de financiamento: parte do pagamento da locação que representa a parcela principal. - Fluxo de caixa operacional ou resultante de atividades de financiamento (dependendo da política de entrada): pagamentos para arrendamentos de curto prazo, para arrendamento de ativos de baixo valor e pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos no passivo de arrendamento. Além da despesa e pagamento de juros.	- Arrendamento operacional: fluxo de caixa operacional.

Transição
O Grupo pretende utilizar a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura da conta lucros/prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O Grupo aplicará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes do 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a IAS 17 (CPC 03 / IFRS 4).

Estimativa dos impactos
O Grupo efetuou a classificação dos seus contratos utilizando o fluxograma extraído da Norma (CPC 06 (R2) / IFRS 16), para avaliar quais os contratos estão no escopo. Os principais pontos analisados foram:

- Existência de um ativo identificável;
 - O direito de obter benefícios econômicos do uso do ativo; e
 - O direito de direcionar o uso do ativo.
- Dessa forma, a Companhia considerou aproximadamente 1.500 contratos de arrendamento mercantil, dos quais apenas aqueles com parcela fixa obrigatória (não variáveis) foram computados.
- Com base na avaliação preliminar, a controladora, estimou que o efeito líquido em Direito de Uso de Ativo, em 31 de dezembro de 2018, seria de R\$ 1.595.800.

(b) Outras Normas
As seguintes Normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas Demonstrações Contábeis do Grupo:

- IFRS 23/CPC 22 - Incentivos sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações no CPC 48 / IFRS 9);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 38 / IAS 28);
- Alterações no Plano, Redução ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19);
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

2.4 Consolidação
As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Controladas
Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição resultante. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado de exercício conforme incorridos.

Transações e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis de controle são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (nota 14).

(b) Perda de controle em controladas
Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor de controle reconhecido no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(c) Acordos em conjunto
Acordos em conjunto são todos as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações contábeis para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operações em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações contábeis.

A Companhia, em conjunto com sua controlada BZW, encorrou em junho de 2018, a participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controlada BZW.

2.5 Apresentação de informações por segmentos
Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido à Administração do Grupo que destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais.

A Administração do Grupo definiu os seus segmentos operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos das Lojas Americanas no formatos tradicional, express e lojas de conveniência "Local";
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial à internet através da controlada BZW;
- Outros - FIDC em 2017, e outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

Esses segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios do Grupo e divulgados na nota 32.

2.6 Conversão de moeda estrangeira
(a) Moeda funcional e moeda de apresentação
As Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Transações e saldos
Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira quando aplicável são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. A diferença de moeda estrangeira gerada na conversão das demonstrações financeiras de controladas, cuja moeda funcional não seja o "R\$", para o método de apresentação real ("R\$") são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros títulos e valores mobiliários de curto prazo à liquidez, com intenção e possibilidade de serem resgatados em curto prazo (até 90 dias) e em risco insignificante de mudança de valor.

2.8 Ativos e passivos financeiros
2.8.1 Classificação
O Grupo classifica, no reconhecimento inicial, seus ativos e passivos financeiros, em títulos e valores mobiliários, empréstimos e recebíveis, com mensurados: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, VJORA; (iii) valor justo por meio de resultados (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 (originalmente baseado no modelo de negócios) no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

2.8.2 Reconhecimento e mensuração
O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios e em um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o modelo é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao VJR são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo às variações no valor justo, exceto nas perdas por impairment, já que as diferenças cambiais sobre os instrumentos de dívida, foram reconhecidas em VJORA e não afetam o resultado de valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao VJR são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao VJR são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no exercício em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como VJORA, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como a VJORA são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas ou despesas financeiras".

Os juros de títulos a VJORA, calculados pelo método da taxa efetiva de juros são reconhecidos na demonstração do resultado em outras receitas.

Os valores justos dos investimentos com cotização pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver em bolsa (ou não estiver ativo), o Grupo estabelecerá o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de análises recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, aplicação de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Para fins de avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros, o Grupo considera se os fluxos de caixa são recebidos em moeda estrangeira ou se os fluxos de caixa são recebidos em moeda nacional.

2.8.3 Compensação de Instrumentos Financeiros
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros, deve ser aplicável no curso normal dos negócios e, no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.8.4 Impairment de ativos financeiros
A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a preço de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações "forward looking".

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: (i) pouco provável que o cedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou (ii) o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias ou (iii) a inadimplência que o identificador anterior, ou, passado por outro tipo de reorganização financeira.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base na diferença entre os fluxos de caixa devidos do Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros esperados do ativo financeiro.

2.8.5 Derivativos
O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando o direito contratual aos fluxos de caixa do ativo expirar, ou quando o Grupo transferir os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou no qual o Grupo não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo reconhece um passivo financeiro quando a obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.9 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de hedge
O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. O Grupo utiliza o método de hedge de fluxo de caixa para proteger os resultados.

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes na nota 4.3.

2.10 Contas a receber de clientes
O contas a receber junto às administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão de perda de crédito estimada. São registradas também nesse rubrica as vendas sob reserva e as operações corporativas, projetos de fidelidade e relações comerciais, destacadas como "Demais contas a receber" (nota 9).

O contas a receber de clientes, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação menos a provisão de perda de crédito estimada (impairment).

2.11 Estoques
Os estoques são mensurados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição está apresentado líquido do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto a sua adequação.

2.12 Ativos intangíveis
(a) Agio
O agio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso: (i) da contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos reconhecidos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o agio de aquisição de controladas é registrado como "ativo intangível".

(b) Marcas registradas e licenças
As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com base em desenvolvimento, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Software/webiste
Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da BZW), tais como desenvolvimento de aplicativos e aplicativos operacionais e compra e desenvolvimento de software, incluindo o custo de software e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de software, bem como desenvolvimento gráfico, são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento de CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (para 18 meses).

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e webistes e fazer com que estes estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme o método de reconhecimento de custos de desenvolvimento de software e a projeção de seus benefícios econômicos futuros. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação visual concluiu o software/webiste para o qual existe disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software/webiste e usá-lo em vendê-lo;
- O software/webiste pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software/webiste gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o vendê-lo ou software/webiste;
- O gasto atribuído ao software/webiste durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/webiste, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares/webistes e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem o custo de empréstimos incorridos durante o exercício de desenvolvimento de software e a aquisição de ativos intangíveis. Os custos de desenvolvimento de software são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- A identificação

(ii) Demais contas a receber representam principalmente vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, pela controlada B2W, projetos de fidelidade e outras relações comerciais.

(iii) O ajuste a valor presente foi calculado sobre o contábil a receber líquido das antecipações do FIDC. O aging list do contábil a receber de crédito, está composto conforme abaixo:

A vencer	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Vencidas	1.734.200	1.581.753	1.904.565	1.981.487
Até 30 dias	-	-	8.225	16.013
De 31 a 60 dias	-	-	1.693	6.153
De 61 a 90 dias	-	-	781	9.358
De 91 a 120 dias	-	-	696	586
De 121 a 180 dias	-	-	496	1.562
> 180 dias	-	-	21.381	17.758
	1.734.200	1.581.753	19.378,37	2.033,007

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito. No Consolidado o valor das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a receber e vencidos.

A movimentação da provisão de perda de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(2.192)	(28.559)	(2.192)	(28.559)
(Ações) reversões	1.185	(6.783)	1.185	(6.783)
Saldo em 31 de dezembro 2017	(1.007)	(35.342)	(1.007)	(35.342)
(Ações) reversões	41	(10.629)	41	(10.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(966)	(45.971)	(966)	(45.971)

10. Estoques

Mercadorias:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Nas lojas	1.898.612	1.695.422	1.898.612	1.695.422
Nos centros de distribuição	720.684	743.449	1.568.777	1.961.720
Ajuste a valor presente (nota 2.17)	(29.024)	(49.585)	(30.661)	(63.292)
Suportes e embalagens	18.284	11.582	21.603	14.601
Adiantamento a fornecedores	18.350	-	18.350	-
	2.626.906	2.400.868	3.506.878	3.608.451

As contas acima estão apresentadas pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventário e obsolescência. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(40.036)	(113.253)	(40.036)	(113.253)
(Ações) baixas	(10.962)	(18.310)	(10.962)	(18.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(50.998)	(131.563)	(50.998)	(131.563)
(Ações) baixas	(2.530)	(6.588)	(2.530)	(6.588)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(53.528)	(138.151)	(53.528)	(138.151)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS:				
Comercialização de mercadorias	604.681	430.952	787.334	557.179
Imobilizado	23.399	21.625	23.399	21.625
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	628.080	452.577	810.733	578.804
PIS e COFINS (a)	18.601	16.144	87.169	44.593
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	152.668	228.832	1.369.591	1.336.062
Outros	5.801	-	15.141	21.051
Parcela do circulante	805.150	697.553	2.562.591	2.241.913
Parcela do não circulante	404.919	400.889	906.836	811.098
Acima a expectativa de realização dos principais impostos a recuperar da Companhia em 31/12/2018:	400.231	288.664	1.655.755	1.430.815

Em

	PIS e COFINS		IR e CSLL		ICMS		PIS e COFINS		IR e CSLL		ICMS	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
2019	152.668	18.601	119.047	378.217	172.296	206.545	-	-	-	-	-	-
2020	-	-	239.678	341.933	60.344	324.907	-	-	-	-	-	-
2021	-	-	112.797	516.235	30.411	411.795	-	-	-	-	-	-
2022 a 2025	-	-	133.167	135.746	104.078	141.085	-	-	-	-	-	-
	152.668	18.601	604.681	1.369.591	367.126	787.334	-	-	-	-	-	-

A Companhia avalia constantemente a recuperação dos seus créditos fiscais e mantém no balanço patrimonial o líquido da expectativa de recuperação.

- PIS e COFINS: A controlada B2W espera recuperar R\$ 223.549 em 2019 e R\$ 990.055 em até 3 anos (2020 a 2022) através de débitos via apuração e compensação com outros tributos federais. Adicionalmente, a B2W ingressou com pedido de ressarcimento junto à Secretaria da Receita Federal no montante de R\$ 380.103.

- IRRF e CSLL: A controlada B2W espera recuperar R\$ 316.126 em até 5 anos (2019 a 2023), através de pedido de restituição e/ou compensação com outros tributos federais.

- ICMS: A controlada B2W espera recuperar os créditos de ICMS com suas próprias operações, no valor de R\$ 89.504 em 2019 e R\$ 85.231 em 2020. Foram realizados estudos pela administração da companhia e sua controlada B2W objetivando a realização do seu próprio criador de ICMS oriundo da comercialização de mercadorias, resultando em estudos técnicos baseados no caso normal de suas operações mercantis para os próximos exercícios de realização do estudo de recuperação dos créditos de ICMS em suas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreado no plano estratégico de negócio de longo prazo do Grupo.

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Prejuízos fiscais	-	-	681.298	580.399
Basess negativas	-	-	245.211	208.943
Crédito fiscal de controladas no exterior	71.398	73.891	71.398	73.891
Depreciações temporárias:				
Excedente de variação cambial sobre swap não liquidados	31.747	29.437	50.957	59.427
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	30.622	40.557	59.317	63.790
Provisão para perdas de estoque e perda de crédito estimada	18.528	17.681	68.019	65.055
Juros e depreciação de leasing	49.020	23.659	49.020	37.653
Outros	37.596	54.000	177.796	106.615
Ativo	242.865	227.660	1.452.794	1.240.554

Revisão da vida útil do imobilizado e intangível

	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Revisão de avaliação de juros	153.499	133.732	154.510	134.516
Despesa com leasing	62.997	44.059	62.997	44.059
Outros	-	-	5.354	188.529
Passivo	216.496	177.791	255.014	268.528

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo apresenta histórico de projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas de finanças e de negócios consideradas em estudos técnicos realizados no encerramento do exercício final de 31 de dezembro de 2018. Com relação aos créditos tributários, estima-se que os mesmos serão recuperáveis, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
2019	57.400	40.785	64.937	47.561
2020	40.785	77.561	52.918	146.133
2021	52.918	10.990	172.882	11.586
2022	10.990	12.242	300.349	22.242
2023	12.242	12.964	336.069	12.964
2024	12.964	43.980	115.289	43.980
2026 a 2028	43.980	242.865	1.452.794	242.865

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Ativo de imposto diferido				
Em 1º de janeiro de 2017	75.715	40.347	23.520	6.285
Credito (debito) a demonstração do resultado	(18.824)	6.771	17.037	(2.353)
Em 31 de dezembro de 2017	75.715	40.347	23.520	6.285
Credito (debito) a demonstração do resultado	(2.493)	3.157	(9.935)	22
Em 31 de dezembro de 2018	71.398	50.275	30.622	3.954

Passivo de imposto diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Em 1º de janeiro de 2017	115.881	29.999	145.880	115.881
Debitado a demonstração do resultado	17.851	14.060	31.911	17.851
Em 31 de dezembro de 2017	133.732	44.059	177.791	133.732
Debitado a demonstração do resultado	19.767	18.938	38.059	19.767
Em 31 de dezembro de 2018	153.499	62.997	216.496	153.499

Passivo de imposto diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Em 1º de janeiro de 2017	122.398	60.887	29.999	3.477
Debitado (credito) a demonstração do resultado	12.158	(12.671)	14.060	(1.759)
Em 31 de dezembro de 2017	104.556	48.216	44.059	1.688
Debitado (credito) a demonstração do resultado	19.766	(16.063)	18.938	3.866
Em 31 de dezembro de 2018	154.510	32.153	62.997	5.354

(d) Conciliação entre aliquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social a aliquota nominal, além dos montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Lucro da operação antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação em controladas e participações de empregados	912.906	631.489	328.128	36.083
Alíquotas nominal	34%	34%	34%	34%
	(310.388)	(214.706)	(111.564)	(12.268)

2. Transações com partes relacionadas

	Saldo		Transações	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
A receber (a pagar)				
Vendas	-	-	-	-
Compras	-	-	-	-
Receitas (despesas)	-	-	-	-

a) Operações da Controladora com Controladas Direta e Indireta

B2W Companhia Digital (iv)

	31/12/2016		31/12/2017	
- Aluguel sede, Centros de distribuição e diversos	3.148	3.491	-	-
- Mercadorias de revenda - venda	13.213	328.311	64.382	448.076
- Mercadorias de revenda - compra	(19.786)	(10.893)	-	19.906
- Operações em quiosques (ii)	(7.501)	(8.968)	-	26.759
	(10.227)	320.910	64.382	448.076

ST Importações Ltda. / QSM

	31/12/2016		31/12/2017	
- Mercadorias para revenda	(16.297)	(814.100)	-	859.889

Outras operações com controladas

	31/12/2016		31/12/2017	
- BWU Comercio e Entretenimento S.A.	839	(1.962)	-	-
- Klant Services Ltda.	-	426	-	-
- Corta contêiner	-	-	-	-
- Louise Holdings Ltda.	-	-	-	-
- Corta contêiner	1	13	-	-
- Cheyney Financial S.A.	-	-	-	-
- Corta contêiner	381	-	-	-
- Aunch Investments S.A.	-	-	-	-
- Corta contêiner	136	(92)	-	-
- Click Roda Entregas Ltda.	-	-	-	-
- Direct	(7.968)	(10.813)	-	-
- BIT Services	(5.822)	(1.699)	-	-
- Posto Vicom Ltda.	-	2.945	-	-
- Freijó Administradora e Participações Ltda.	228	136	-	-
- Não circulante	20.971	324.430	-	-
Passivo não circulante	(60.399)	(156.576)	-	-

b) Operações da Controlada Direta

B2W Companhia Digital

	31/12/2016		31/12/2017	
- Remuneração de administradores (ii)	-	-	-	(7.715)
- Debitores (iii)	(200.246)	(200.265)	-	(16.119)

(v) Visando o incremento de sinergia à marca, Americanas.com instalou quiosques nas dependências comerciais da Companhia. Os valores provenientes dessa operação são repassados integralmente para a B2W, líquido dos custos incorridos pela companhia com a operação;

(vi) Pagamento de membro do conselho administrativo. Um dos membros do Conselho de Administração da B2W, até abril de 2018, o Sr. Love Goei, indicado a este cargo pela Administração, possui participação na GV, da qual é o CEO, que presta serviços de desenvolvimento de projetos relacionados à experiência de compra dos clientes nos sites da controlada, B2W Companhia Digital. A escolha da empresa pela controlada se deu com base na necessidade da B2W através de benchmarking;

(vii) Em 07 de dezembro de 2016, em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W, foi aprovada a primeira emissão privada de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram subscritas pela BWU, conforme descrito na nota 19 (c);

(viii) Locação/uso do uso da marca Americanas.com e marcas similares - A controlada B2W firmou contrato de licença para uso de marca da Companhia, ondo o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia tiver participação societária relevante na Controlada.

14. Investimentos - controladora

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Participação em controladas	2.585.120	2.814.314	-	-
Agio na aquisição da BWU	173.160	173.160	-	-
Agio na aquisição da B2W	209.432	201.432	-	-
	2.959.712	3.188.906	-	-

(a) Movimentação dos investimentos em controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Saldo em 1º de janeiro de 2017	2.114.758	442.307	2.333	104.330
Aumento de capital	752.163	-	-	752.163
Participação no resultado	(255.066)	16.052	3.571	(3.051)

20. Tributos a reconhecer

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	112.966	89.625	149.529	123.800
Imposto de Renda Retido na Fonte - (IRRF)	3.795	18.263	61.281	11.138
Programa de Integração Social (PIS) / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1	2	12.848	5.945
Imposto sobre serviços (ISS)	5.180	3.665	5.336	5.796
Outras	1.564	4.969	9.281	11.138
Total	123.106	116.538	181.555	168.165
Parcela do circulante	123.106	116.538	181.304	167.914
Parcela do não circulante	-	-	251	251

21. Provisão para processos judiciais e contingências
 A Companhia e suas subsidiárias são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido pelo departamento jurídico interno e a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às questões reivindicadas, constitui provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Os tribunais judiciais realizados no exterior, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos judiciais em tramitação na esfera local.

(a) Provisões judiciais
 Quando requerido legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Movimentação	320.490	279.843	404.679	335.159
Em 1º de janeiro de 2017	278.962	314.465	314.465	314.465
Reversões	7.966	42.785	7.966	42.785
Adições	(7.065)	(22.061)	(7.065)	(22.061)
Em 31 de dezembro de 2017	279.843	335.159	335.159	335.159
Provisões judiciais	42.751	(7.917)	42.751	(7.917)
Em 31 de dezembro de 2016	320.490	404.679	320.490	404.679

(b) Provisões constituintes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Fiscais	41.659	45.250	82.442	87.135
Trabalhistas	38.096	26.937	96.702	109.388
Cíveis	13.517	13.963	61.281	99.230
Outras	101	95	101	95
Total	93.673	86.245	241.327	296.338
Fiscais S.A.	33.350	31.702	33.650	26.702
Parcela do circulante	59.273	59.876	211.677	269.636

Os principais processos fiscais do Grupo, no montante de R\$ 84,42, estão representados basicamente por glossa do ressarcimento do ICMS-ST realizado no livro registro de apuração dos Centros de Distribuição do Rio de Janeiro e São Paulo nos anos de 2002 e 2005, cobrança de diferença do ICMS-ST recolhido pela Companhia e o apuramento devido pelos Secretários Estaduais de Fazenda do Mato Grosso e Bahia, nos anos de 2013 e 2015 e pela elaboração e arquivamento de uma escrituração do estoque físico no livro registro de inventário dos estabelecimentos situados nos Estados do Ceará e Bahia, nos anos de 2009 a 2012. No consolidado, parte significativa vem da controlada BZW, que tratam substancialmente dos processos por auto de infração lavrado para cobrança de imposto devido do ICMS.

Trabalhistas
 A Companhia e suas subsidiárias são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem, principalmente, reclamações de horas extras entre outros assuntos.

Cíveis
 A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de seus controlados, que representavam, em 31 de dezembro de 2016, o montante indicado como passivo no balanço patrimonial a essas questões. Não há nenhuma ação individual de valor significativo.

(c) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Saldos em 1º de janeiro de 2017	45.780	16.557	80.777	87
Adições	16.772	27.147	11.017	51.440
Reversões	(18.842)	(18.789)	(8.517)	(44.332)
Atualização monetária	11.461	1.651	1.395	8
Saldos em 31 de dezembro de 2017	45.550	29.337	13.996	95
Adições	17.900	27.698	6.652	66.578
Reversões	(12.776)	(16.568)	(8.530)	(37.874)
Atualização monetária	(13.229)	(1.300)	(1.300)	(13.229)
Atualização monetária	3.205	1.729	899	6
Saldos em 31 de dezembro de 2018	41.659	38.596	13.017	101

Saldos em 1º de janeiro de 2017

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
Fiscais	45.780	56.872	89.790	87
Trabalhistas	26.261	30.663	18.840	27
Cíveis	17.617	(18.789)	(8.517)	(44.332)
Reversões	(18.842)	-	(5.319)	(24.161)
Atualização monetária	11.461	1.651	1.395	8
Saldos em 31 de dezembro de 2017	87.135	103.388	99.720	95
Adições	18.435	33.811	13.017	65.263
Pagamentos	(12.776)	(16.568)	(8.530)	(37.874)
Atualização monetária	(13.229)	(1.300)	(1.300)	(13.229)
Atualização monetária	3.205	1.729	899	6
Saldos em 31 de dezembro de 2018	82.442	96.702	66.082	101

(d) Passivos contingentes não provisionados
 Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista no montante aproximado de R\$ 2.220.823 (R\$ 2.413.861 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 196.808 (R\$ 219.592 em 31 de dezembro de 2017) nas subsidiárias. As principais demandas são de natureza administrativa/judicial, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas, em volume significativo e de pequeno valor individual, que compõem o saldo acima não estão sendo apresentadas.

Na Controladora:

Data base 31 de dezembro de 2018

Valor estimado

Reserva ou constatação de crédito tributário

- Decreto do aproveitamento de crédito referente à inconstitucional majoração do percentual de 1% do ICMS, entre os anos de 1990 a 1997, pelo Estado de São Paulo.
- De ICMS referente à mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária.
- Relatório do ICMS-ST objeto de ressarcimento, devido a não emissão de Nota fiscal específica.
- Glossa de crédito de ICMS em virtude de transferência de saída credor para estabelecimento controlado no território estadual.

Exigências de ICMS

- Relatório à diferença quantitativa entre o quantitativo de estoque informado no arquivamento magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, esculpido no livro de registro de inventário, de algumas lojas.
- Decreto do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outras Estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente.
- Exigência de ICMS-ST em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada de mercadorias no território estadual.

Exigências de ITR

- Relatório à diferença quantitativa entre o quantitativo de estoque informado no arquivamento magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, esculpido no livro de registro de inventário, de algumas lojas.
- Decreto do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outras Estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente.

Decreto de ICMS-ST em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada de mercadorias no território estadual.

Decreto da divergência entre a carga tributária aplicada, bem como entre o regime de tributação considerado pela contribuinte e pelo fisco ou o correto.

Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976

- Multa substitutiva de perdimento de mercadorias, decorrente da desconexão da importação indireta nas compras realizadas pelos Centros de Distribuição (CDs).

Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

- Exigência de imposto referente ao ano-calendário de 2009 e 2010, em decorrência da glossa de despesas consideradas como não comprovadas, pela suposta falta de adição do giro amortizado na base de cálculo da CSLL, pela ausência de adição do custo ou despesa individual na base de cálculo da CSLL, bem como pela falta de adição das provisões não dedutíveis na base de cálculo de CSLL.
- Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito pleiteado não seria líquido e certo.
- Exigência de imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ.

PIS e COFINS

- Glossa de créditos tributários decorrentes da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL em 31 de dezembro de 2018, em decorrência de inconsistências de cálculos e conciliação com as opiniões expressas no Relatório de Auditoria Independente de Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras - DCTF e, supostamente, não admissões no prazo legal.

PAES

- Cobrança judicial do crédito tributário apurados em diversas CDAs referentes às competências de 10/1992 a 10/2003, provenientes do PAES Previdenciário. Em resposta a esta execução, a Companhia ajuizou Mérito Cautelar Informando com seguro-garantia, obtendo liminar que garante a suspensão de exigibilidade dos débitos. Atualmente aguarda-se o julgamento de recurso interposto pela Fazenda Nacional contra a decisão que admitiu seu recurso especial.

CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

- A Companhia possui posicionamento fiscal para tributos federais, fundamentado pelos assessores jurídicos, classificados como "perdas possíveis com vieses de remota".
- Passivos contingentes não provisionados - Controlada BZW

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada BZW possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista no montante aproximado de R\$ 2.220.823 (R\$ 2.413.861 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 196.808 (R\$ 219.592 em 31 de dezembro de 2017) nas subsidiárias. As principais demandas são de natureza administrativa/judicial, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas, em volume significativo e de pequeno valor individual, que compõem o saldo acima não estão sendo apresentadas.

22. Contas a receber - Combinação de Negócios
 Com o objetivo de expansão dos negócios e de acordo com o plano estratégico, a controlada BZW adquiriu empresas com operações ligadas a serviços digitais. Entre 2015 e 2016 a BZW adquiriu 19 empresas que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações e serviços de comércio eletrônico, consultoria em inteligência de clientes e produtos, além de 2 das principais transportadoras especializadas em e-commerce do Brasil. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo a pagar referente a aquisições destas empresas era de R\$ 9.322 (R\$ 28.329 em 31 de dezembro de 2017).

	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
BIT Services	490	13.014	7.788	8.184
Click Roto	1.044	1.966	-	972
Outras	1.534	19.173	7.788	916

23. Receita Antecipada - Controlada BZW
 A controlada BZW firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARIFID do Brasil Seguros e Garantias S.A., com intermediação da TFR Securitas Controladora de Seguros Ltda. da Panamericana Administração e Corragem de Seguros e de Previdência Privada LTOA, pelo prazo de 65 anos com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, com garantias realizadas pelos clientes através dos canais de venda da controladora.

Por conta desse contrato, a BZW recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que está sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no consolidado, no passivo, nas rubricas "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

Adiantamento recebido

	31/12/2016	31/12/2017
Apropriado em 2013	35.000	(37.005)
Apropriado em 2014	-(2.464)	-(2.464)
Apropriado em 2015	-(2.282)	-(2.282)
Apropriado em 2016	-(1.816)	-(1.816)
Apropriado em 2017	-	-(6.337)
A apropriar	35.000	6.337

Parcela do circulante

	31/12/2016	31/12/2017
Parcela do não circulante	4.448	4.448

(a) Capital social
 O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.000.000 ações ordinárias ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações.

A composição acionária da capital da Companhia, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é como segue:

	31/12/2018		31/12/2017	
	ON	PN	ON	PN
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	-	4,4%	2,38%	-
Administradora	2,33%	5,58%	4,48%	2,33%
Cathos Holding LLC	-	2,42%	1,60%	-
S-Valente Adm. de Recursos e Participações S.A.	54,00%	-	18,24%	54,00%
CEBRAR TRADE LLC	-	0,50%	0,33%	0,51%
TS TRADING COMPANY LLC	0,03%	0,01%	0,03%	0,02%
BRC S.A. (I)	7,85%	22,20%	17,35%	22,27%
Total Controladores	64,21%	35,20%	64,21%	35,24%
Tobias Cepelovich	6,06%	-	2,05%	6,18%
BlackRock	-	9,52%	6,30%	-
Outras instituições de oferta pública	6,19%	1,10%	4,97%	6,98%
Total	79,23%	49,02%	82,55%	79,63%
Total FreeFloat	35,79%	64,80%	50,00%	35,79%
Total sem tesouraria	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(I) - Em 19 de junho de 2017 a Companhia recebeu notificação da BRC S.A. (I), sociedade limitada constituída de acordo com as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo, informando que incorporou as empresas, Companhia Global de Varejo, Mercosul Intermix e Companhia Preferencial do Varejo, sendo então, a partir desta data, a nova acionista desta da Companhia.

(b) Movimentações das ações de capital
 Quantidade de ações escrituradas, sem valor nominal.

	31/12/2018		31/12/2017	
	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
Em 1º de janeiro de 2017	530.640.068	897.393.456	1.428.033.524	1.441.673
Aumento de capital - Oferta pública	9.303.562	14.925.334	15.228.896	2.405.054
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	4.303.324	4.303.324	43.474
Conversão de Debêntures (Nota 19 (b))	-	12.866.027	12.866.027	129.157
Em 31 de dezembro de 2017	539.943.630	1.057.488.141	1.597.431.771	1.491.038
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações	-	3.222.193	3.222.193	31.443
Em 31 de dezembro de 2018	539.943.630	1.060.710.334	1.600.653.964	1.495.840

(c) Ações em tesouraria
Movimentações das ações em tesouraria

	31/12/2018		31/12/2017	
	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em Reais
Em 1º de janeiro de 2017	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017 e 2018	-	-	-	-
Custo médio de aquisição em 31 de dezembro de 2016 por ação - R\$	-	-	-	19,36
Valor de mercado em 31 de dezembro de 2016 por ação - R\$	-	-	-	15,03

(d) Ações em transações com ações de controlada
 Nos exercícios de 2018 e 2017, a Companhia não adquiriu, no mercado, ações ordinárias da controlada BZW. As ações adquiridas no mercado a partir do exercício social de 2008 geraram ação de R\$ 93,976, contabilizadas no patrimônio líquido da controlada BZW sob o título "Ações em transações de capital" conforme preconizado pelo CPC 36.

Por se tratar de uma reserva de capital, o "ação em transações de capital" somente poderá ser utilizado para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

(e) Reserva para novos empreendimentos
 A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia e recorre de ações próprias para posterior cancelamento. Foi proposta a destinação de lucros acumulados dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, R\$ 241.466 e R\$ 105.746 para reserva de novos empreendimentos.

(f) Reserva legal
 A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(g) Dividendos e juros sobre capital próprio
 Os acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, que poderá ser compensado com os Juros sobre o capital próprio declarados e terão o mesmo valor bruto por ação, tanto para ações ordinárias (ON) quanto para ações preferenciais (PN). O Conselho de Administração tem o poder de distribuir valor superior ao mínimo obrigatório.

Em reunião ordinária do Conselho de Administração em 24/12/2018, foi aprovada a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio calculado com base na variação das Taxas de Juros do Longo Prazo sobre o Patrimônio Líquido, verificada no período compreendido entre 31/12/2017 e 31/12/2018, no valor de R\$ 120.000. A distribuição ocorrerá em 22/04/2019. O montante distribuído poderá ser imputado do valor do dividendo mínimo obrigatório devido, e ser calculado sobre o resultado do exercício de acordo com deliberações tomadas da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

(h) Exercício de 2018

	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	386.490
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(19.024)
Base de cálculo dos dividendos	367.466
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	90.366
Dividendos adicionais a distribuir	29.534
Dividendos a distribuir	120.000
Distribuição dos dividendos	120.000
Juros sobre o capital próprio	120.000
Total dos dividendos propostos	240.000

(i) Exercício de 2017

	31/12/2017
Lucro líquido do exercício	337.627
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(11.882)
Base de cálculo dos dividendos	325.746
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	56.437
Dividendos adicionais a distribuir	63.563
Dividendos a distribuir	120.000
Distribuição dos dividendos	120.000
Juros sobre o capital próprio	120.000
Total dos dividendos propostos	240.000

25. Pagamento baseado em ações
Plano de Subscrição de ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)
 A Companhia ofereceu plano de subscrição de ações das suas executivas a partir de 2012 com as seguintes características:

- exercícios tem prazo determinado para subscrever as ações da Companhia a um preço que corresponde a 90% do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano;
- neste novo plano o beneficiário poderá escolher entre destinar de 70% a 100% participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício mediante opção de valores, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 5 anos a contar da data de aprovação do plano;
- subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que correspondem ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando forem observadas condições previstas no Plano, tais como opção de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na compra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Os procedimentos de auditoria realizados incluem o entendimento, avaliação do desenho dos sistemas de controles internos chave da Companhia e sistemas, que inclua a avaliação dos critérios de mensuração, reconhecimento e registro para os custos a serem capitalizados. Em base amostral, analisamos se os critérios determinados para a capitalização de custos de desenvolvimento foram atendidos e se os gastos capitalizados ocorreram antes da data de finalização de fase de desenvolvimento do projeto.

Os nossos procedimentos incluíam também a avaliação das informações divulgadas pela Companhia nas demonstrações financeiras e sistemas, que inclua a avaliação dos critérios de mensuração, reconhecimento e registro para os custos a serem capitalizados. Em base amostral, analisamos se os critérios determinados para a capitalização de custos de desenvolvimento foram atendidos e se os gastos capitalizados ocorreram antes da data de finalização de fase de desenvolvimento do projeto.

Os nossos